

Domingo, 29 de Março de 2026

## **Após críticas de Medeiros, Wellington cita Jair Bolsonaro e reforça unidade em MT**

**PL rachado em Mato Grosso**

Redação do rufandobombnews

O senador Wellington Fagundes adotou um discurso de apaziguamento ao comentar as críticas feitas pelo deputado federal José Medeiros em relação à sua pré-candidatura ao governo de Mato Grosso. Em conversa com a imprensa, o parlamentar evitou confronto direto e reforçou a necessidade de coesão dentro do Partido Liberal.

Segundo Fagundes, a diretriz do ex-presidente Jair Bolsonaro é clara ao defender a unidade do campo conservador. “O presidente tem insistido que a direita precisa caminhar unida. A orientação é evitar divisões e buscar entendimento, e é isso que estamos fazendo, dialogando com todos”, afirmou.

O senador destacou que divergências fazem parte do processo político, mas ponderou que devem ser tratadas de forma interna. “É natural haver opiniões diferentes, mas o ideal é resolver isso dentro de casa, com respeito. Tenho uma relação antiga com o Medeiros e acredito que estaremos juntos nesse projeto”, disse.

Apesar das críticas recebidas, Fagundes reafirmou apoio ao nome do deputado para a disputa ao Senado. “O Medeiros é o nosso candidato ao Senado, isso está consolidado dentro do partido”, declarou.

Sobre o cenário eleitoral, o senador sinalizou que ainda não é o momento de definir alianças. De acordo com ele, a prioridade neste período é o fortalecimento partidário, deixando as discussões sobre coligações para mais próximo das convenções.

As declarações ocorrem após Medeiros questionar publicamente a conveniência da pré-candidatura de Fagundes ao Executivo estadual. O deputado argumenta que a estratégia nacional do Partido Liberal passa pela ampliação da bancada no Senado, linha que, segundo ele, segue orientação de Jair Bolsonaro.

O parlamentar também levou o tema ao presidente nacional da sigla, Valdemar da Costa Neto, e demonstrou preocupação com uma possível dispersão de forças dentro do partido em Mato Grosso.

Mesmo com o embate, os dois já haviam demonstrado alinhamento em agenda conjunta no início de março, quando participaram de um evento político ao lado de Jair Bolsonaro.

Além da disputa interna, Medeiros também fez ressalvas a possíveis composições políticas, incluindo a deputada estadual Janaina Riva, ao questionar a compatibilidade de alianças com pautas defendidas pela direita no Congresso Nacional.